



Luiz Roberto Barradas Barata

Rita Barradas Barata*

Antes mesmo de concluir o curso de Ciências Médicas na Santa Casa de São Paulo, junto com o professor José da Silva Guedes, Luiz Roberto Barradas Barata começou a atuar no gabinete do professor Walter Leser, então secretário da saúde, nas atividades de controle da epidemia de doença meningocócica, que na década de 1970 constituiu importante problema de saúde pública no estado. Após o ingresso na carreira de sanitarista, já na gestão do professor Adib Jatene, novamente com o professor Guedes, Barradas atuou na elaboração e implementação do Projeto Metropolitano de Saúde, que tinha por objetivo a expansão da rede de unidades básicas de saúde na região metropolitana – que naquele momento era, no estado, a região mais desprovida desse tipo de assistência.

Com a redemocratização do país, o senador Mario Covas foi indicado pelo governador Franco Montoro para ocupar a Prefeitura de São Paulo. Guedes foi convidado a assumir a Secretaria Municipal de Saúde, tendo Barradas como seu chefe de gabinete. Findo o mandato, ambos retornaram ao gabinete da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), sob o comando de João Yunes. Passados os governos Quercia e Fleury, o senador Mario Covas foi eleito governador e convidou o professor Guedes para assumir o comando da Secretaria da Saúde, cargo que ocupou por dois mandatos, tendo Barradas como secretário adjunto. Findo esse período,

Barradas assumiu como titular, permanecendo outros sete anos à frente da SES-SP, até sua morte prematura em 2010.

Nesses quinze anos, praticamente todas as áreas e setores da saúde pública foram objeto de iniciativas e realizações, incluindo: a municipalização da rede básica na capital paulista, que ainda não havia ocorrido por razões políticas; a expansão e a melhoria da qualidade de atenção hospitalar; os programas de saúde reprodutiva e saúde mental seguindo as recomendações da reforma sanitária, a ampliação da assistência farmacêutica e o fortalecimento da Fundação para o Remédio Popular (FURP); a criação da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD); a rede Luci Montoro para reabilitação; o primeiro ambulatório dedicado à população trans; e inúmeras outras iniciativas.

Particularmente, três momentos podem ser destacados, por sua grande importância: a criação do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), garantindo atendimento oncológico de ponta para a população; a reestruturação do Instituto Butantan, instituição centenária de pesquisa e desenvolvimento no campo da saúde pública; e a aprovação da lei dos ambientes livres da fumaça do cigarro, com impactos importantíssimos para a saúde da população.

Durante toda sua vida profissional, Barradas se dedicou à saúde pública dos moradores do estado de São Paulo, na melhor tradição do patrono desta comenda que ora lhe está sendo outorgada, fazendo jus também aos sanitaristas que lhe precederam nessa honraria, por ele instituída enquanto secretário de estado.

* Graduação em medicina; doutorado em medicina preventiva, professora livre-docente do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Professora visitante da Universidad Nacional de Rosario, Argentina.